

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO, ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA PÚBLICO EM MATO GROSSO

SS Araujo^a, RCG Bezerra^a, BSN Souza^b,
EGA Sá^a, MLP Perri^a, GHG Dib^a,
GJ Nascimento^a

^a MT – Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

^b Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil

Objetivo: Investigar o perfil epidemiológico dos pacientes com doença falciforme (DF), atendidos no Hemocentro Coordenador do estado de Mato Grosso (HC/MT), que evoluíram para óbito, entre 2002 e 2022. **Material e métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, com análise da frequência relativa (%) das variáveis sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor dos óbitos por DF (D57, segundo a CID-10), ocorridos entre 2002 e 2022, em residentes no Brasil e em MT, contidas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATA-SUS). Para a avaliação dos óbitos por DF, no mesmo período, dos pacientes residentes em MT e atendidos no HC/MT, considerou-se a frequência relativa (%) das variáveis sexo, faixa etária, escolaridade, raça/cor e DF por genótipo, presentes nos prontuários médicos. **Resultados:** Foram identificados, no Brasil, entre 2002 e 2022, 8402 óbitos por DF, sendo 50% do sexo masculino, 22% na faixa etária 20-29 anos (71% menores de 40 anos), 75% pardos e pretos e 31% com escolaridade ignorada, seguido de 24% com 8 a 11 anos de estudo. Em MT, foram 149 óbitos por DF, sendo 52% do sexo masculino, 20% na faixa etária 30-39 anos (81% menores de 40 anos), 76% pardos e pretos e 30% com escolaridade ignorada, seguido de 27% com 8 a 11 anos de estudo. Nesse período, dentre os óbitos por DF de residentes de MT, 61 (41%) eram pacientes atendidos no HC/MT, sendo 51% do sexo feminino, 16% na faixa etária 20-29 anos (58% menores de 40 anos), 83% pardos e pretos e 59% com escolaridade ignorada, seguido de 16% com 4 a 7 anos de estudo. Do total de óbitos entre pacientes (HC/MT), 85% eram genótipos SS, 13% SC e 2% SB. **Discussão:** A DF representa um importante problema de saúde pública, com alta morbimortalidade. Portanto investigar os fatores sociodemográficos é fundamental. Por ser uma doença genética, a literatura científica vem apontando semelhança entre os sexos masculino e feminino. Em adultos jovens, as infecções virais e bacterianas são as causas mais frequentes de óbitos. Sinais e sintomas podem comprometer as relações sociais, a educação e o trabalho de pessoas com DF, interferindo na renda familiar bem como na capacidade de prevenção e cuidado das complicações, principalmente na população negra, considerado o grupo mais vulnerável e de menor poder aquisitivo, com maior dificuldade no acesso aos serviços de saúde e menor adesão ao tratamento. Em relação ao genótipo SS, estes apresentam maior gravidade clínica e hematológica, que podem levar a internações hospitalares frequentes e maior risco de óbito. Ressalta-se a importante perda nos dados de escolaridade, indicando a necessidade de melhoria da qualidade dos registros dos dados em todas as esferas. **Conclusão:** Apesar dos avanços em decorrência da criação da

Política Nacional de Atenção às Pessoas com DF, a morbimortalidade ainda é preocupante, principalmente devido ao perfil da população que evolui para o óbito. Desta forma, percebe-se a necessidade de maior controle sobre as ações na rede de Atenção Básica para garantir maior eficácia na prevenção e tratamento precoce das complicações, tanto para a melhoria da qualidade de vida quanto para mitigar os óbitos nessa população.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2063>

O ATENDIMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DE HEMOFILIA “A” COM PRESENÇA DE INIBIDOR EM USO DE EMICIZUMABE: AVALIAÇÃO DA ENFERMAGEM

MNM Souza, GM Cardoso, AM Pinheiro,
TMG Castro

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Objetivos: O Emicizumabe é uma nova medicação disponibilizada pelo Ministério da Saúde a partir de julho 2021, para pacientes hemofílicos A com presença do inibidor e que não responderam ao esquema de tratamento na imunotolerância. Uma das principais vantagens do Emicizumabe é a via de administração subcutânea que permite a infusão pelo próprio paciente em casa, o que reduz suas idas ao hemocentro, além do armazenamento em temperatura ambiente, a redução do volume de pró-coagulante dispensado pelo hemocentro, o que facilita o transporte pelo paciente até seu domicílio. Estes fatores por sua vez, contribuem uma melhor qualidade de vida do paciente. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência no atendimento da consulta de enfermagem em pacientes portadores de hemofilia A, com presença de inibidor, e que fazem uso do Emicizumabe atendidos na consulta de enfermagem do ambulatório da Fundação HEMOPA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência, a partir da experiência vivenciada na consulta de enfermagem, no atendimento dos pacientes com hemofilia A com presença de inibidor, que iniciaram tratamento com uso do Emicizumabe, a partir de setembro de 2022 no ambulatório da Fundação Hemopa. **Resultado/Discussão:** Evidencia-se que é comum pacientes portadores de hemofilia A apresentarem inibidor. O uso de Emicizumabe na profilaxia desses pacientes tem apresentado resultados positivos em diversos fatores. A via de infusão subcutânea de Emicizumabe é um fator positivo na adesão ao seu tratamento, tendo em vista, que a administração de pró-coagulante por via endovenosa dificulta esse processo, principalmente quando o paciente apresenta acesso venoso periférico difícil. Observa-se ainda que pacientes em uso de Emicizumabe apresentam redução significativa de intercorrências no surgimento de sangramentos espontâneos e outros eventos adversos, ocasionando a redução nos atendimentos de urgência no ambulatório e maior retorno as atividades diárias de vida como trabalho e escola. A diminuição do volume na quantidade de frascos na dispensação do medicamento é outro fator a ser considerado positivo e que vem proporcionando melhorias e facilidades